

Estágio Profissionalizante

Relatório Final



Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Alice do Rosário Costa | 2017187

15 de junho 2023

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

Orientador: Prof. Dr. Bruno Heleno

Agradecimentos

Agradeço a todos os que fizeram parte desta longa caminhada:

Aos meus pais, por todo o amor, apoio e por me concederem os meios para alcançar esta conquista.

Aos meus avós, por todo o carinho ao longo destes anos.

Às minhas irmãs, pelos bons momentos que tornaram o caminho mais leve.

Ao Guilherme, por todo o amor, cumplicidade e encorajamento nos momentos mais difíceis.

Ao Marcos, que festeja todas as minhas vitórias.

Ao Dr. José Maria Correia Neves, meu tutor de Cirurgia Geral, pelas conversas e conhecimentos transmitidos.

À Dra. Mileta Gomes, minha tutora de MGF, pela cumplicidade e por ter fomentado o meu gosto pela especialidade.

Aos meus colegas e amigos Ana Rita Duarte, Carolina Esteves, Duarte Cruz, Mariana Sá, Sarah Ramtula e Susana Branco.

Aos meus amigos fora da Medicina, por me acompanharem desde o início.

Aos doentes, que confiaram em mim nos momentos maior vulnerabilidade.

“Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.”
Ricardo Reis

Índice

Introdução e Objetivos	6
Estágio Profissionalizante	6
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (CG)	6
Estágio Parcelar de Medicina Interna (MI)	7
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO)	7
Estágio Parcelar de Saúde Mental (SM)	8
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF)	9
Estágio Parcelar de Pediatria	9
Elementos Valorativos	10
Reflexão crítica	10
Apêndices	13
Apêndice I – Organização dos Estágios Parcelares	13
Apêndice II – Casuística dos Doentes Observados no Estágio Profissionalizante	14
Apêndice III - Trabalhos Realizados em cada Estágio Parcelar	16
Apêndice IV – Avaliação de cada Estágio Parcelar	17
Apêndice V – Autoavaliação	19
Anexos	21
Anexo I – Certificado do Curso TEAM	21
Anexo II – Certificados dos Workshops de Medicina Interna	22
Anexo III – Certificados das Atividades Formativas	23

Glossário

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

PNA – Prova Nacional de Acesso

HCC – Hospital Curry Cabral

MCDTs – Métodos Complementares de Diagnósticos e Terapêuticos

DAIs – Doenças Autoimunes

SU – Serviço de Urgência

HUA – Hemorragia Uterina Anómala

DG – Diabetes Gestacional

USF – Unidade de Saúde Familiar

CCR – Cancro Colorretal

CCU – Cancro do Colo do Útero

UCERN – Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais

SIC – Síndrome do Intestino Curto

NMS|FCM – Nova Medical School|Faculdade de Ciências Médicas

FML – Faculdade de Medicina de Lisboa

Introdução e Objetivos

A formação médica pré-graduada assenta na aquisição de competências nucleares essenciais ao exercício da boa prática médica: conhecimento científico, competências clínicas e sociais e valores éticos e morais. O processo formativo não se restringe ao componente técnico e científico, promovendo igualmente a adoção de valores e comportamentos humanísticos e sociais adequados. Também não se restringe no tempo: perpetua-se até ao cessar do exercício da profissão e deve assentar numa base sólida de conhecimentos adquiridos na formação pré-graduada. O jovem médico deve ter a capacidade de tomada de decisões, adaptação à mudança e contínuo aperfeiçoamento das suas competências científico-humanísticas. O Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM permite que estes princípios se concretizem no âmbito da prática médica. Desta forma, estabeleço os seguintes objetivos para o 6º ano e último ano do MIM, em concordância com o documento “O Licenciado Médico em Portugal”: 1) Sedimentar conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos nos anos prévios do MIM, com vista à preparação para a prática clínica e PNA; 2) Identificar as situações clínicas mais frequentes e conhecer a sua abordagem; 3) Realizar a anamnese e o exame objetivo dirigido de forma autónoma; 4) Propor um plano de gestão do doente, incluindo MCDTs e abordagem terapêutica; 5) Reconhecer e saber intervir em situações urgentes/emergentes; 6) Desenvolver estratégias de comunicação com os doentes, colegas e outros profissionais.

Neste relatório pretendo descrever as atividades realizadas em cada Estágio Parcelar e discutir o seu papel no cumprimento de cada um dos objetivos supracitados.

Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (CG)

Realizei o Estágio Parcelar de Cirurgia Geral no Hospital CUF Descobertas sob tutoria do Dr. José Maria Correia Neves, com uma duração de 8 semanas. Neste estágio, tracei os seguintes objetivos específicos: 1) Contactar com as principais patologias cirúrgicas em contexto eletivo e urgente/emergente; 2) Aperfeiçoar as técnicas de assepsia no bloco operatório; 3) Realizar procedimentos de pequena cirurgia, nomeadamente pensos e suturas.

A **Consulta Externa e o Bloco Operatório** foram as atividades de maior foco. Assisti a 137 consultas de Cirurgia Geral, onde contactei com uma grande variedade de patologias. Nos momentos de consulta, participei ativamente na anamnese, exame objetivo dirigido e discussão de hipóteses diagnósticas e terapêuticas com o meu tutor. Além disso, assisti a 16 consultas de feridas em que vi maioritariamente o tratamento da úlcera da perna. No Bloco operatório, assisti a 38 procedimentos cirúrgicos. Tive ainda a

oportunidade de participar em cirurgias como 2ª ajudante, nomeadamente CVL e Cirurgia Bariátrica. O número de doentes observados encontra-se no **Apêndice II**.

Particpei ainda no Curso **Trauma, Evaluation and Management (TEAM)**, cujo certificado se encontra no Anexo I, e em **Sessões de Simulação** onde treinei técnicas como a entubação orotraqueal em modelos e a colocação de cateter venoso central ecoguiada.

No último dia de estágio decorreu o **Minicongresso de Cirurgia Geral**, em que apresentei o trabalho “Adenocarcinoma da Junção Gastro-Esofágica: Duas Faces da Mesma Doença”, no **Apêndice III**.

Estágio Parcelar de Medicina Interna (MI)

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu no HCC, sob tutoria da Dra. Ana Catarina Rodrigues, com uma duração de 8 semanas. Defini os seguintes objetivos específicos para este estágio: 1) Proceder de forma autónoma ao interrogatório e exame físico no contexto de Enfermaria; 2) Identificar e hierarquizar situações emergentes/urgentes e conhecer a sua abordagem no contexto do SU; 3) Realizar procedimentos técnicos, nomeadamente gasimetria arterial.

Destaco a minha experiência na **Enfermaria**, local onde passei a maior parte do tempo de estágio. Fiquei responsável por 18 doentes neste contexto, adquirindo um nível de autonomia gradual. Procedi à anamnese, exame objetivo dirigido, elaboração de diários clínicos, interpretação e proposta de MCDTs e do plano de gestão dos doentes. Além disso, realizei gasimetrias arteriais e geri a oxigenoterapia de diversos doentes. Na **Consulta de DAIs** contactei com as principais patologias, participei ativamente no exame objetivo dirigido e discuti hipóteses diagnósticas e terapêuticas com a minha tutora. No **SU** assisti a todo o processo de gestão das patologias mais frequentes do doente emergente/urgente, no SO e na área de ambulatório. O número de doentes observados encontra-se no **Apêndice II**.

Particpei nos **Workshops “Decisões de Fim de Vida”** com a Dra. Camila Tapadinhas e **“Alterações do Equilíbrio Ácido-Base**, cujos certificados se encontram no **Anexo II**.

No último dia de estágio, apresentei o **trabalho “Abordagem ao Doente com Hemorragia Digestiva”**, no **Apêndice III**.

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (GO)

Realizei o Estágio Profissionalizante de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Vila Franca de Xira, sob a tutoria da Dra. Madalena Tavares, com uma duração de 4 semanas. Estipulei os seguintes objetivos específicos para este estágio: 1) Aprender sobre a vigilância da gravidez de alto de risco; 2) Realizar o exame objetivo ginecológico e obstétrico de forma autónoma; 3) Aprender sobre a abordagem da mulher no trabalho de parto, no parto e no puerpério.

A **Consulta Externa** foi a valência mais preponderante neste estágio. Na consulta de ginecologia assisti ao seguimento das patologias ginecológicas mais frequentes na população, nomeadamente a HUA e a incontinência urinária. Tive a oportunidade de realizar o exame ginecológico ao espéculo de forma autónoma neste contexto. Gostaria de ressaltar que esta foi a única componente prática deste estágio, sendo que todas as atividades que descreverei de seguida foram de carácter puramente observacional. Assisti ainda a consultas de obstetrícia em que observei o seguimento da gravidez de alto risco devido, na maioria das vezes, à presença de DG. Também estive presente em consultas de gravidez de baixo de risco, seguidas no centro de saúde, com encaminhamento para consulta no hospital previamente ao parto. No **SU** contactei com patologia ginecológica e obstétrica de carácter urgente/emergente. No **Bloco de Partos** assisti a dois partos por via vaginal, um eutócico e outro distócico, e a duas cesarianas. No **Bloco Operatório** assisti a cirurgia ginecológica e uro-ginecológica. No bloco de partos, assisti a quatro partos: dois por via vaginal e duas cesarianas. Por fim, no internamento contactei com puérperas e com doentes no pós-operatório de cirurgia ginecológica. Ressalvo que esta foi a componente menos preponderante do estágio. O número de doentes observados encontra-se no **Apêndice II**.

Particpei no **Workshop “The Woman”** e realizei o trabalho **“Contraceção Definitiva Feminina”**, no **Apêndice III**.

Estágio Parcelar de Saúde Mental (SM)

Realizei o Estágio Profissionalizante de Saúde Mental no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a tutoria da Dra. Inês Coelho e do Dr. Rafael Costa, durante 4 semanas. Teci os seguintes objetivos específicos para este estágio: 1) Realizar a entrevista clínica psiquiátrica autonomamente; 2) Desenvolver capacidades de comunicação com o doente com doença psiquiátrica aguda.

O **Hospital de Dia** foi a parte mais marcante do estágio. Contactei com 14 doentes ao longo das 4 semanas, que se encontravam num processo de reestruturação da rotina e preparação da reintegração social e familiar em status pós-internamento. O contacto diário permitiu estabelecer uma relação médico-doente sólida com a maioria dos doentes. Também participei nas atividades do Hospital de Dia, nomeadamente na dançaterapia e na reunião comunitária. Assisti ainda a 15 **Consultas Externas**, em que contactei com a abordagem de patologia psiquiátrica estabilizada em contexto de ambulatório. No **SU e no internamento** assisti à abordagem de patologias psiquiátricas agudas, apesar de estas terem sido as valências menos preponderantes neste estágio. O número de doentes observados encontra-se no **Apêndice II**.

Destaco as **Aulas** com o Prof. Dr. Pedro Rodrigues, nomeadamente a discussão da História Clínica colhida durante o estágio.

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF)

Fiz o Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar na USF Vale do Sorraia, em Coruche, sob tutoria da Dra. Mileta Gomes, durante 4 semanas. Neste estágio, defini os seguintes objetivos específicos: 1) Realizar consultas em autonomia parcial; 2) Realizar a anamnese e exame objetivo da criança saudável e da grávida de baixo risco de forma autónoma.

Assisti a 230 **Consultas de Medicina Geral e Familiar**, a maioria de seguimento do doente adulto e doença aguda. Assisti ainda a 23 consultas de Saúde Infantil e a 3 Consultas de Saúde Materna. Tive a oportunidade de realizar 56 consultas em regime de autonomia parcial, com posterior discussão das hipóteses diagnósticas e abordagem com a minha tutora. A maioria destas consultas foram também de saúde de adulto e de doença aguda. Também participei ativamente nos programas de rastreio do CCR e CCU, tendo realizado colpocitologias. Realizei ainda **procedimentos técnicos**, como suturas e administração de injeções. Por fim, participei nas visitas ao domicílio.

Gostaria de salientar que o facto de ter realizado o estágio em Coruche, numa zona descentralizada, me fez refletir sobre a maior importância do Médico de Família e da relação médico-doente. O centro de saúde é o único recurso de saúde disponível na proximidade dos doentes, o que vem acentuar a sua importância nos cuidados da população. O número de doentes observados encontra-se no **Apêndice II**.

Na última semana, apresentei um **Caso Clínico**, colhido no estágio em contexto de consulta, no **Apêndice III**.

Estágio Parcelar de Pediatria

O Estágio Parcelar de Pediatria decorreu na UCERN do Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dra. Rute Neves, ao longo de 4 semanas. Neste estágio, estabeleci os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar sinais de alarme no doente pediátrico; 2) Conhecer o desenvolvimento normal da criança; 3) Realizar a anamnese e exame objetivo pediátrico de forma autónoma.

Passei a maioria do estágio na **UCERN**, onde contactei principalmente com crianças com Insuficiência/Falência Intestinal no contexto de SIC. Algumas destas crianças faziam nutrição parentérica, encontrando-se internadas para a sua otimização. Fiquei responsável por doentes diariamente, realizando o interrogatório clínico, exame objetivo dirigido e proposta de plano de gestão. As minhas tarefas também incluíam registar as vigilâncias dos doentes, sendo as de maior relevância neste contexto o peso, o balanço hídrico e a alimentação. Assisti e participei no cálculo e gestão da alimentação entérica e parentérica, nomeadamente do aporte calórico diário e o respetivo cálculo dos nutrientes adequado às necessidades nutricionais dos doentes. Frequentei o **SU** com a Dra. Rute Neves em que contactei com variada patologia pediátrica nas diversas faixas etárias, onde pude participar ativamente no exame objetivo e discussão da abordagem com a minha tutora. O número de doentes observados encontra-se no **Apêndice II**.

Na última semana, apresentei o trabalho **“Gastrosquisis”**, descrito no **Apêndice III**.

Elementos Valorativos

Ao longo do 6º ano procurei participar em atividades que enriquecessem a minha formação. Participei nas Conferências **“IMed Conference”** e **“AIMS Meeting”**, realizadas pela NMS|FCM e pela FML, respetivamente. Tive, assim, a oportunidade de assistir a palestras de profissionais especializados em diversas áreas, o que permitiu complementar a minha formação e “abrir novos horizontes” na área da Medicina. Neste âmbito, fiz o **Curso “RARE 101”**, direcionado a estudantes de medicina e médicos, que me permitiu contactar com uma nova abordagem ao doente com suspeita de Doença Rara. O objetivo é encurtar o tempo até diagnóstico destes doentes, de modo que tenham acesso aos cuidados adequados o mais cedo possível.

Compareci ao **“28º Simpósio de Infecção e Sépsis”** e fiz o **“Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários”**, organizados pelo **Grupo de Infecção e Sépsis (GIS)**. Estas atividades complementaram o meu conhecimento relativo à abordagem do doente crítico e ao manejo da antibioterapia em diferentes contextos clínicos. Assisti ainda ao *Webinar “Uniwebinar: Diagnóstico de DSTs”*, organizado pela **Unilabs**, que abordou um caso clínico de DSTs num doente idoso. Especificamente na área da geriatria, participei também nos *Webinars “Sexualidade na 3ª Idade”* e **“Dignidade em Geriatria”**. Considero estas ações formativas importantes para a desmistificação de temas tabu e para a aquisição de competências relacionais com a população idosa.

Por fim, assisti à palestra **“Cancro do Ovário: a Importância de Ihe Dar Voz”** com a Dra. Cláudia Fraga, fundadora do Movimento Oncológico Ginecológico (MOG). Esta atividade teve intuito a sensibilização para os desafios do diagnóstico e convivência com a doença, e para dar a conhecer história e funções do MOG. Gostaria de mencionar que em 2019 participei na recolha de alimentos para o Banco Alimentar. Foi o único projeto de voluntariado em que participei ao longo do MIM, e tenho pena de não ter participado em mais projetos semelhantes.

Os certificados relativos às atividades formativas encontram-se no **Anexo III**.

Reflexão crítica

O Estágio Profissionalizante do 6º ano é essencial na preparação do jovem médico para a prática clínica. Chegando ao fim, resta tecer uma análise crítica, pondo em perspetiva os pontos positivos e negativos de cada estágio. Os objetivos gerais inicialmente propostos são transversais a todos os Estágios Parcelares, pelo que irei explicar o papel de cada um dos estágios no seu cumprimento. Estabeleci ainda objetivos específicos para cada um dos estágios, que também serão mencionados.

Considero que os estágios de **MI** e de **MGF** foram os que mais contribuíram para o sucesso nos objetivos propostos. No estágio de **MI** adquiri a capacidade de avaliar o doente internado com múltipla patologia de

forma autónoma. Adicionalmente, realizei procedimentos técnicos como a gasimetria arterial. Em **MGF**, fiz consultas em regime de autonomia parcial, maioritariamente de saúde de adultos e de doença aguda. O acompanhamento por parte das tutoras e a autonomia crescente concedida contribuíram para a sedimentação de conhecimentos anteriores, com vista à preparação para a prática clínica e PNA. Permitiu-me ainda desenvolver independência na identificação e abordagem de variadas situações clínicas, na avaliação do doente e na proposta de MCDTs e medidas terapêuticas. No estágio de **CG** tive menos autonomia, mas os momentos de consulta e a abertura para discussão de temas teóricos e práticos com o tutor contribuíram para o cumprimento destes objetivos. Além disso, participei em cirurgias como 2ª ajudante e aperfeiçoei as técnicas de assepsia no bloco operatório. O estágio de **SM** foi de caráter mais observacional devido a características inerentes a esta especialidade. No entanto, observei doentes com patologia psiquiátrica frequente e variada em diferentes contextos, nomeadamente na consulta externa, hospital de dia, internamento e SU. Assisti, assim, à abordagem aguda, crónica e à reintegração social e familiar pós-internamento do doente psiquiátrico. No estágio de **GO** contactei com as patologias mais prevalentes e sedimentei conhecimentos adquiridos em anos anteriores. Aprendi sobre a vigilância da gravidez de alto risco e sobre a abordagem no parto e no puerpério. Contudo, não adquiri autonomia na avaliação clínica nem na gestão das doentes. O estágio de **Pediatria** foi realizado na UCERN, onde contactei com patologia pouco frequente e altamente específica. Deste modo, apesar de ter tido autonomia na gestão dos doentes, considero que não contactei com as patologias mais prevalentes em idade pediátrica. O SU permitiu o contacto com algumas das situações clínicas mais comuns, mas as horas de contacto foram reduzidas e apenas permitiram adquirir autonomia parcial na avaliação clínica. Assim, considero que os objetivos específicos do estágio de Pediatria não foram atingidos na totalidade.

No estágio de **MI** tive uma experiência positiva no SU. Participei ativamente na avaliação clínica dos doentes na área de ambulatório, escrevi diários clínicos e sugeri MCDTs e atitudes terapêuticas, o que me concedeu uma maior autonomia na gestão do doente urgente. O estágio de **MGF** contribuiu para o reconhecimento de situações que carecem de uma abordagem urgente em contexto hospitalar. Em **GO** a minha passagem pelo SU, apesar de estritamente observacional, permitiu o contacto com patologias ginecológicas e obstétricas variadas. Por outro lado, o tempo despendido no SU de **Psiquiatria** e de **CG** foi bastante reduzido. No caso de **SM**, o elevado rácio-tutor aluno prejudicou o acesso ao SU e considero que a minha formação na abordagem do doente psiquiátrico agudo ficou prejudicada. No **estágio de Psiquiatria do 5º ano do MIM** também não tive uma experiência favorável no SU devido às restrições inerentes à pandemia. Relativamente a **CG**, realizei o estágio num hospital privado que tem um serviço de atendimento permanente, sendo que os assistentes de CG estão de chamada. Desta forma, contactei maioritariamente com patologia cirurgica eletiva. Gostaria de ressaltar que no **3º ano do MIM realizei o estágio de CG** no Hospital de São José sob

tutoria do Prof. Dr. Francisco Oliveira Martins, em que as principais componentes do estágio foram o internamento e SU. Contactei com vasta patologia urgente, nomeadamente no contexto de trauma. Deste modo, considero que concluo o MIM com uma formação completa em CG.

A experiência no Hospital de dia em **SM** foi a que mais contribuiu para o desenvolvimento de estratégias de comunicação com os doentes. A realização de uma História Clínica no internamento também foi um momento crucial. Todavia, estive pouco tempo no internamento e no SU, que considero serem valências essenciais do estágio. Sugiro que o estágio de SM ocorra sob um sistema de rotação pelos diferentes serviços do CHPL, de modo que os alunos tenham um contacto com os vários contextos do doente psiquiátrico. Os estágios de **MGF, MI e Pediatria** também contribuíram positivamente para o estabelecimento de uma boa relação com os doentes, familiares e outros profissionais de saúde.

Os estágios de **MI e MGF** foram, sem dúvida, os que mais contribuíram positivamente para um maior ganho de confiança e autonomia no exercício da prática médica. No **3º ano do MIM vi o estágio de MI**, com uma duração de 3 meses, cancelado devido à pandemia por COVID-19. Ressalvo a importância do 6º ano Profissionalizante no colmatar deste lapso na minha formação numa das especialidades core da Medicina.

O **Estágio de Pediatria** ficou aquém das minhas expectativas, tendo sido realizado numa unidade altamente especializada, o que não me permitiu adquirir a totalidade das competências exigidas ao jovem médico. Sugiro que o estágio de pediatria seja realizado através de uma rotação por vários serviços, de modo que os alunos contactem com uma maior diversidade de patologias. No Internato de Formação Geral, pretendo realizar a rotação de Pediatria num Serviço de Pediatria Geral para compensar esta falha que considero ter na minha formação. Contudo, foi um privilégio conhecer o trabalho dos profissionais da UCERN e uma oportunidade única para contactar com esta área. Adquiri conhecimentos de nutrição, nomeadamente nutrição parentérica, que serão úteis no meu futuro. Este foi também um dos estágios que mais me marcou a nível pessoal. Lidar com crianças de diferentes faixas etárias com SIC, alterações do desenvolvimento, necessidade de nutrição parentérica e toda uma rotina pessoal e familiar alterada pela doença foi desafiante a nível emocional. Abracei o desafio, procurando melhorar as minhas capacidades de comunicação e estabelecer uma boa relação com as crianças e com as suas famílias.

Por fim, destaco as **atividades formativas**, que constituíram um importante complemento à minha formação.

Termino o 6º ano Profissionalizante com um sentimento de missão cumprida, com entusiasmo pelas próximas etapas e com a certeza de que o meu gosto pela clínica continuará a crescer.

Apêndices

Apêndice I – Organização dos Estágios Parcelares

TABELA 1 – CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PARCELARES INCLUÍDOS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Estágio	Regente	Tutor	Data do Estágio	Duração do Estágio	Local de Estágio
CIRURGIA GERAL	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. José Maria Correia Neves	06/09/2022 a 28/10/2023	8 semanas	Hospital CUF Descobertas
MEDICINA INTERNA	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr ^a . Ana Catarina Rodrigues	31/10/2022 a 06/01/2023	8 semanas	Hospital Curry Cabral
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Prof. ^a Dr ^a . Teresinha Simões	Dr ^a . Madalena Tavares	16/01/2023 a 10/02/2023	4 semanas	Hospital Vila Franca de Xira
SAÚDE MENTAL	Prof. Dr. Miguel Cotrim Talina	Dr. Rafael Costa e Dr ^a Inês Coelho	13/02/2023 a 10/03/2023	4 semanas	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dra. Mileta Gomes	12/03/2023 a 14/04/2023	4 semanas	USF Vale do Sorraia
PEDIATRIA	Prof. Dr. Luís Varandas	Dra. Rute Neves	17/04/2023 a 12/05/2023	4 semanas	Hospital Dona Estefânia

Apêndice II – Casuística dos Doentes Observados no Estágio Profissionalizante

TABELA 2 - Nº DE DOENTES OBSERVADOS NAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Estágio	Atividade Desenvolvida	Nº de Doentes
CIRURGIA GERAL	Consulta de CG	137
	Consulta de Feridas	16
	Bloco Operatório	38
	Pequena Cirurgia	10
MEDICINA INTERNA	Enfermaria	18
	Consulta Externa (DAIs)	42
	Serviço de Urgência	25
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Consulta de Ginecologia	41
	Consulta de Uroginecologia	26
	Consulta de Obstetrícia	57
	Serviço de Urgência	43
	Bloco Operatório	9
	Bloco de Partos	4
SAÚDE MENTAL	Hospital de Dia	14
	Consulta Externa	15
	Internamento	4
	Serviço de Urgência	3
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Consulta Externa	238
	Sala de Tratamentos	8
PEDIATRIA	Enfermaria (UCERN)	10
	Serviço de Urgência	19

LEGENDA: DAIs (DOENÇAS AUTOIMUNES); UCERN (UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS RESPIRATÓRIOS E NUTRICIONAIS)

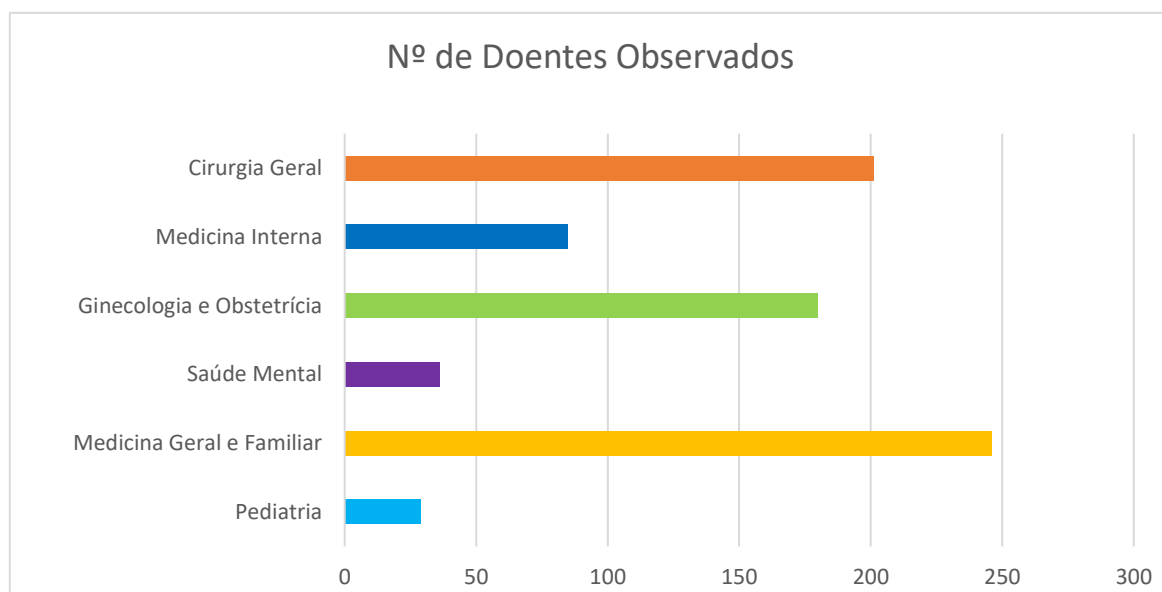


FIGURA 1 – ANÁLISE DO Nº DE DOENTES OBSERVADOS NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Apêndice III - Trabalhos Realizados em cada Estágio Parcelar

TABELA 3 - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS EM CADA ESTÁGIO PARCELAR

Estágio	Tema	Autores	Sumário do Trabalho
CIRURGIA GERAL	“Adenocarcinoma da Junção Gastro-Esofágica: Duas Faces da Mesma Doença”	Alice Costa Duarte Cruz Ricardo Botler	Caso Clínico de doente com tumor da JGE e tratamento cirúrgico realizado no Hospital CUF Descobertas
MEDICINA INTERNA	“Abordagem ao doente com Hemorragia Digestiva”	Alice Costa Ana Rita Duarte Carolina Esteves Duarte Cruz Joana Moreira	Caso Clínico e Revisão da Literatura: definição, etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, abordagem e complicações da hemorragia digestiva
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	“Contraceção Definitiva Feminina”	Alice Costa Mariana Sá	Revisão da literatura: Laqueação tubária para contraceção definitiva feminina; Papel na prevenção do cancro do ovário
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Caso Clínico	Alice Costa	Caso clínico colhido em consulta de MGF, de doente jovem do sexo feminino com história médica de AVC
PEDIATRIA	“Gastrosquisis”	Alice Costa Duarte Cruz Gonçalo Teles	Caso Clínico e Revisão da Literatura: definição, fisiopatologia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, abordagem e complicações da Gastrosquisis

LEGENDA: JGE (JUNÇÃO GASTRO-ESOFÁGICA); MGF (MEDICINA GERAL E FAMILIAR); AVC (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL)

Apêndice IV – Avaliação de cada Estágio Parcelar

TABELA 4 - DESCRIÇÃO DOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE CADA ESTÁGIO PARCELAR

Estágio	Pontos Positivos	Pontos Negativos
CIRURGIA GERAL	• Participação ativa na Consulta Externa • Participação em Procedimentos Cirúrgicos como 2ª ajudante • Rácio 1:1 • Curso TEAM • Minicongresso	• Escassa autonomia • Escasso contacto com o internamento e o SU • Ausência de realização de procedimentos de pequena cirurgia, como suturas
MEDICINA INTERNA	• Autonomia na avaliação clínica do doente • Elaboração de diários clínicos • Consulta semanalmente • Contacto com o SU • Realização de procedimentos, como gasimetria arterial • Rácio 1:1 • Workshops “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”.	• Escassez de assistentes na enfermaria, o que condicionou o acompanhamento nalguns momentos
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	• Realização de exame objetivo ginecológico • Contacto com uma grande variedade de valências • Contacto com o SU • Workshop “The Women” • Rácio 1:1	• Pouca autonomia • Ausência de realização do exame objetivo obstétrico • Pouco contacto com o internamento e com o puerpério • Pouco contacto com o Bloco de Partos
SAÚDE MENTAL	• Acompanhamento contínuo dos doentes do Hospital de Dia • Estabelecimento de uma boa relação com os doentes	• Escasso contacto com o SU e com o Internamento • Ausência de autonomia • Rácio 2:1

	• Contacto com as patologias psiquiátricas mais frequentes	
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	• Autonomia na realização de consultas • Contacto com um elevado número de patologias • Participação nas visitas ao domicílio • Realização de procedimentos de pequena cirurgia como suturas • Rácio 1:1 • Boa relação tutor-aluno	• Menor contacto com saúde materna e saúde infantil
PEDIATRIA	• Autonomia na avaliação dos doentes no internamento • Elaboração de diários clínicos • Contacto com os doentes e família • Rácio 1:1	• Contacto escasso com o SU • Ausência de contacto com a área de Pediatria Geral

LEGENDA: **TEAM** (TRAUMA, EVALUATION AND MANAGEMENT); **SU** (SERVIÇO DE URGÊNCIA).

Apêndice V – Autoavaliação

TABELA 5 - TABELA DE AUTOAVALIAÇÃO. ADAPTAÇÃO DO DOCUMENTO “O LICENCIADO MÉDICO EM PORTUGAL”, DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA.

Competências	Pontuação
CONHECIMENTOS TEÓRICOS	
Conhecer o desenvolvimento físico e psicológico normal do ser humano	3
Conhecer as patologias mais prevalentes na população, os principais fatores de risco e a respetiva abordagem	3
Conhecer os principais dilemas éticos e morais e o direito ao consentimento informado	3
ATITUDES E COMPORTAMENTOS PROFISSIONAIS	
Prestar cuidados de saúde assentes na honestidade, integridade, empatia e compaixão	3
Prestar cuidados de saúde assentes na evidência científica	3
Estabelecer uma boa relação médico-doente e respeitar o sigilo inerente	3
Estabelecer relações profissionais adequadas, com base no respeito e na entreajuda	3
APTIDÕES CLÍNICAS E PROCEDIMENTOS PRÁTICOS	
Obter uma história médica precisa, estruturada e completa	3
Realizar o exame físico e o exame do estado mental de forma sistemática, integrada e sensível	3
Propor um plano estruturado para o diagnóstico diferencial, incluindo hipóteses diagnósticas e a sua justificação e respetivo plano de investigação	3
Avaliar os resultados dos procedimentos diagnósticos corretamente	3
Definir um plano terapêutico adequado e individualizado	2
TÉCNICAS	
Avaliação dos sinais vitais	3
Punção arterial	3
Punção Venosa	3
Injeções Subcutâneas	3
Colocação de cateter venoso periférico	1
Colocação de cateter venoso central	2
Algaliação	1

Colpocitologia	3
Sutura de feridas simples	3
APTIDÕES INTERPESSOAIS E DE COMUNICAÇÃO	
Comunicar eficazmente com os doentes e familiares, médicos, enfermeiros e outros profissionais	3
Informar o doente dos dados relevantes da história médica e explicar o plano de avaliação e tratamento	3
APTIDÕES GERAIS	
Produzir registos clínicos claros, precisos e pertinentes	3
Ter uma atitude pró-ativa de procura de fontes de atualização médica	3
Tomar decisões considerando a ética médica	2

LEGENDA: 1 – CONHECIMENTO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS E CAPACIDADE DE REALIZAR COM AJUDA; 2 – CAPACIDADE DE REALIZAR COM SUPERVISÃO; 3 – CAPACIDADE DE REALIZAR AUTONOMAMENTE.

Anexos

Anexo I – Certificado do Curso TEAM



Certificado

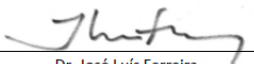
Pelo presente se certifica que

ALICE DO ROSÁRIO COSTA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de
participação

Alice do Rosário Costa

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2022

Presencial | 14 de Setembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6352e8b3ce461

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Anexo II – Certificados dos Workshops de Medicina Interna

Certificado

Certificamos que Alice do Rosário Costa, N° A2017187, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 30 de novembro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas



Certificado

Certificamos que Alice do Rosário Costa, N°A2017187, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 16 de novembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Pedro Póvoa

Anexo III – Certificados das Atividades Formativas



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops *Early Bird

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-626d9f65959db

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops *Early Bird
12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops *Early Bird
The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341df5702bb0

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas

Learning by Mistake

12-10-2022 13:30 → 12-10-2022 18:00

Dive in the science of medical error and learn from your mistakes! With high fidelity simulators we give a safe and controlled space to practice and learn how to learn from your errors. Come over and learn skills that will be useful for a physician's lifetime.



Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6343309cb11a6

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Don't be Allergic to Immunoallergy

13-10-2022 14:30 → 13-10-2022 18:00

A workshop where you'll dive in the clinical practice of immunoallergy and learn some of the invasive diagnostic techniques and treatment options the speciality has to offer.



This certificate is awarded to
Alice do Rosário Costa
holder of the identification number 30061053
for participating in the AIMS Meeting 2023
which took place from the 13th to the 16th April 2023.

Beatriz Figueiredo *Diogo Vianez Oliveira*

Beatriz Figueiredo and Diogo Vianez Oliveira
General Coordinators of the Aims Meeting 2023

Duarte Tude Brito

Duarte Tude Brito
AEFML President





CERTIFICATE OF COMPLETION

This certifies that

Alice Costa

has successfully completed basic training in
knowing when to suspect and how to manage
patients with rare disease.

13 June 2023



Medics4RareDiseases (Charity No 1183996) is driving an attitude change
towards rare diseases amongst medical professionals in order to reduce the
Diagnostic Odyssey and to improve the patient experience.

M4RD.org



WE CERTIFY THAT

Alice Do Rosário Costa

ATTENDED THE 28TH INFECTION AND SEPSIS
SYMPOSIUM, HELD IN IPANEMA PARK HOTEL
PORTO, 21ST, 22ND AND 23RD MAY 2023.

João Gonçalves Pereira
João Gonçalves Pereira



CURSO TERAPÊUTICA
ANTIBIÓTICA para
UNIVERSITÁRIOS

Alice do Rosário Costa

Frequentou o Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários, Formação pré-graduada, organizada pelo Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sepsis, realizado em formato virtual entre 02-11-2022 e 15-01-2022.

Prof. Dr. João Gonçalves Pereira
(Presidente do GISID)



UniWebinar

A Unilabs, certifica que:

Alice Costa

Participou no **UniWebinar | Uniwebinar: Diagnóstico das DST's** que se realizou no **dia 2023-03-09**, das 21h30 às 22h30.

António Maia Gonçalves



Diretor Médico
Unilabs Portugal

PESSOAS CIÊNCIA SAÚDE



Sexualidade na 3ª idade

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-633894970d455

Evento

Sexualidade na 3ª idade

06-10-2022 18:00 → 06-10-2022 19:00 - Duração: 1 horas

Sexualidade na 3ª idade? Vamos quebrar o tabu? Vem aprender sobre esta tema com a Drª Ana Alexandra Carvalheira, online, via zoom.

Dia 6 de outubro, não percas esta palestra tão didática, sobre um tema tão prudente, inscreve-te já no upevents!



Dignidade em Geriatria

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-643c40a84051d

Evento

Dignidade em Geriatria

18-04-2023 19:00 → 18-04-2023 20:00 - Duração: 1 horas

Gostavas de saber mais sobre cuidados com Dignidade em Geriatria? Junta-te a nós nesta palestra, dia 18 de abril às 19h, virtualmente, e vem aprender como evitar algumas más práticas no âmbito da Geriatria, e sobre como podes cuidar com dignidade.

aenms.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

CANCRO DO OVÁRIO: A IMPORTÂNCIA DE LHE DAR VOZ

17 DE MAIO | 18H30

SALA S2.08

Cancro do Ovário: a Importância de lhe dar Voz

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6462307301368

Evento

Cancro do Ovário: a Importância de lhe dar Voz

17-05-2023 18:30 → 17-05-2023 19:30 - Duração: 1 horas

No próximo dia 17 de maio, quarta-feira, vamos poder contar com a presença da Dra. Cláudia Fraga, fundadora do **Movimento Oncológico Ginecológico (MOG)**, que irá partilhar connosco o seu testemunho de luta contra o Cancro do Ovário e a criação da primeira associação em Portugal dedicada ao aumento da visibilidade e combate dos cancros ginecológicos.

A palestra terá lugar na sala S2.08 às 18h30.



Banco Alimentar Contra a Fome - Recolha de alimentos

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Alice Do Rosário Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30061053

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cdd7e4c5d385

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico